



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 309ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12/09/2024

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADORA ADJUNTA DA COMISSÃO EXECUTIVA

PAULO ROBERTO BELINELO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR D SAÚDE LESTE

ADÃO DO CARMO – (TITULAR) – REPESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

BENEDITO ALVES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA DE FÁTIMA ALVES MARTA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

PEDRO ALEM SANTINHO - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CLARISVALDO DO RÉGO MONTEIRO FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

Representantes dos Movimentos Sociais e Comunitários

LÚCIA ELIZABETH ROSA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

GABRIEL MOTTA SOUSA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIIOS

IVALDA RODRIGUES DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NILCÉA ALVES GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALDENIRA DE AGUIAR AMARANTE – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

Representantes dos Portadores de Patologia

CARLOS MIGUEL DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

WALTER MASTELARO NETO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

Representante da Pessoa com Deficiência

PÂMELA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Representante das Centrais Sindicais

ALEX RICARDO FONSECA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANTENOR GOMES GONÇALVES – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DA ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ÂNGELA APARECIDA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

AMÉLIA DALVA RIBEIRO SOARES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

VALÉRIA LUZIA FERNANDES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

Representantes dos Conselhos Função Fim

ROSEMEIRE SENA LOPES - (TITULAR) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

REINALDO CÉSAR YOSHINO DE LIMA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DURVAL RODRIGUES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

DANIELA MARTINS GALLI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes da Associação dos Profissionais Liberais

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

PRISCILA PEREIRA TANCREDI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representes Prestador Filantrópico

MARIA ISABEL RIBEIRO DE CAMPOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO

GABRIELA PINHEIRO TRAVAINI BARRETO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO

Representantes do Poder Público:

FERNANDO APARECIDO DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA DAS DORES LIMA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NEUZA MARIA CÂNDIO POLICASTRE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA LENI CLEMENTE DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOSÉ IVAN FERREIRA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

POLIANA COLOMBRO BALDIN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIÂNGELA PACHECO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

ÉRICA TIE MIAI

CIRLENE SOUZA MACHADO – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRCIA LAUTON DE OLIVEIRA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

LAUDICÉIA REIS SILVA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

IVALDO SILVA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

GABRIELLE MARAINA RODRIGUES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE PRESTADOR LUCRATIVO

NEUSA FUKUYA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

MARIA DAS DORES LIMA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MILTON COIFMAN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

IVETE CECÍLIA MARABELLO FREITAS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ALEXANDRE BONFIM FRANÇA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FÁBIO ANDRÉ GONÇALVES DAS CHAGAS – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JOSÉ LUIZ PEREIRA DOS SANTOS – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ROSILÂNIA CORREIA LIMA CARDOSO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
FABIANO DE OLIVEIRA SOARES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES – (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO
JOSÉ APARECIDO MAION – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO
PAULO ROBERTO MARVULLE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
SUELÍ DE OLIVEIRA GIMENEZ – AAG

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Cumprimenta a todos, conselheiros e convidados, avisa que há quórum para início da reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Cumprimenta a todos e pergunta se está sendo transmitida pelo Youtube, conforme prometido.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Informa que na reunião da Comissão de Comunicação os conselheiros ficaram de fazer a transmissão.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Diz que não concorda, pois acha que é atribuição técnica da SMS.
Embora possa haver esse compromisso, é importante que esses meios estejam nas mãos da SMS.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Essa competência é da SMS. E que tenha alguém responsável. O correto é a SMS disponibilizar algum funcionário para fazer esse trabalho.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Faz leitura da pauta:

A - Aprovação das Atas da 307ª e 308ª Reunião Plenária Ordinária e 3ª Reunião Plenária Extraordinária

B - Informes da Mesa;

C - Informes dos Conselheiros;

D - Informes das Comissões;

E - Ordem do Dia:

- Rede Redenção – Relatório sobre visitas sobre aos serviços da Rede Redenção após denúncias de trabalhadores;
- 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Etapa da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e Etapa da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Credenciamento de Equipes de Atenção Primária à Saúde.

F- Deliberações

- Aprovar a coordenação da Comissão Executiva e das Comissões Temáticas Permanentes do CMSSP;
- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre recurso apresentado pela Sra. Cleidimar referente ao Processo de Eleição do Conselho Gestor da UBS Jd. Iporã;
- Minuta do processo de eleição complementar, do segmento de usuários – pessoas com patologias, para composição das cadeiras de suplentes no CMSSP.

Pergunta se algum conselheiro tem proposta de inclusão de pauta.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Solicita inclusão de pauta: Tirar comissão para analisar o Regimento em vigor, pois tem incorreções. Fala da paridade nas comissões para fazer valer o papel de controle social. A paridade é inquestionável. Conseguiram atualizar a paridade de gênero e pede para comissão para analisar o Regimento e normalizá-lo. É preciso fazer as coisas corretamente.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Precisam aprovar o credenciamento da UPA Carrão. Solicita inclusão e inversão de pauta. Que seja esta a primeira pauta.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão de Orçamento e Finanças solicita aprovar a resolução da instalação da Comissão conforme Regimento.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Informa que há convite para representação do CMS no Seminário da Huntington, dia 27/09 na Câmara Municipal de São Paulo.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera necessário discutir e juntar a Comissão de Saúde Mental e Álcool e Drogas.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Sobre o que a conselheira Auxiliadora falou, explica que se trata da alteração do Regimento. Não basta uma mera resolução. Isso veio da gestão anterior, porque a questão não estava sendo contemplada em uma única comissão. O regimento tem condições de garantir paridade.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Que seja feita essa discussão quando discutir a inclusão da Neide. Passa à aprovação das atas da 307ª e 308ª Reunião Plenária Ordinária e 3ª Reunião Plenária Extraordinária

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Consulta o Pleno – Aprovadas as atas.

Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Registra que recebeu as atas, mas quem deveria aprovar seria o mandato anterior.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Mesa não tem informes.

Informe de Conselheiros

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Além do movimento de Aids, informa sobre TB – e fala do aplicativo de Tuberculose com objetivo de conectar essas pessoas. ONIMPAT e outro, Minuta TB com sistema de monitoramento de TB na rede. Mais uma ferramenta criada para enfrentar a TB.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que é coordenador adjunto da Comissão de RH – Estará presente no Seminário que será realizado no início do ano.

Clarivaldo do Rêgo Monteiro Filho, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: É de Perus/Anhanguera – As coisas não estão bem na região. Região que tem muitos falecimentos de crianças. Cita caso de adolescente gestante que está internada no Hospital de Taipas. É complicado lá. Muita demora no atendimento.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra que o Hospital de Taipas é estadual e propõe que os nossos representantes no CES marquem uma visita ao Hospital.

Informes das Comissões

Comissão de Saúde da Mulher – Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que é coordenadora e a conselheira Cirlene é adjunta. Querem saber como estão as demandas nas UBS. Não existem trabalhadores na Comissão.

Comissão de Saúde Mental – Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Diz que é adjunta e a coordenadora é a Dora, conselheira da gestão. Pediram para juntar a comissão com a de uso de Álcool e outras Drogas. Receberam Relatório da Conferência Estadual de Saúde Mental. Sobre a Comissão de Vigilância em Saúde, dia 20 haverá primeira reunião.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Fala sobre a questão do Jd. Iporã – A conselheira Cirlene não passou as informações e teve problemas que a impediram de comparecer hoje.

Reinaldo César Yoshino de Lima, Conselheiro Suplente representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Informa que é coordenador da Comissão de Comunicação e o conselheiro Gabriel é adjunto. Solicita alguém da SMS para manipular o equipamento para transmissão da reunião online porque não está conseguindo sozinho fazer a transmissão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Deve haver meio de resolver problemas desse porte. Não gostaria de ver usuário nem trabalhador manipulando o equipamento de som e transmissão da reunião plenária. A Lei é clara. Temos que ter condições e isso foi prometido.

A comissão não tem autonomia para decidir isso. Tem que trazer para o Pleno.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Respeita a interação dos conselheiros, mas quem tem que lidar com isso é a SMS que precisa oferecer meios e condições para operar o equipamento.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Relata que não entendeu o motivo de tirarem da mão deles o que estavam fazendo. A estrutura é de responsabilidade da SMS. Estão aqui para o CMS crescer. Informa que estão adquirindo microfones novos.

Convidado Dimitri Auad: Sobre o Hospital de Taipas, vai encaminhar para o CES.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala sobre os tablets que não foram devolvidos da gestão passada. É necessário resolver essa questão para que sejam disponibilizados para os conselheiros da nova gestão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que no dia 18 haverá audiência pública, 14h – Hospital de São Mateus.

Ordem do Dia

Credenciamento da UPA Carrão

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Proposta hoje é UPA que precisa ser habilitada no MS. A UPA Carrão está funcionando desde o ano passado. Uma das necessidades é a aprovação da existência dessa UPA Carrão. Prevista na Legislação vigente do MS – Portaria de Consolidação nº 3 de 2017.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: Chama a atenção que foi projeto do MS e a UPA deve obedecer ao modelo, inclusive de planta. Quando a Vigilância vai verificar, vê problemas.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Dialogando com a conselheira Priscila, não é novidade que a maioria dos equipamentos não tem AVCB, relatório dos bombeiros. Se precisam validar solicitação da SMS poderiam requerer disponibilização dos critérios estabelecidos pelo MS. Fala de segurança de pacientes, dos trabalhadores. Considera importante trazer laudo de vigilância e AVCB.

Pedro Alem Santinho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Considera que não podem então aprovar. Precisam receber os documentos requeridos com a devida antecedência.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: É necessário que para ter credenciamento, tenha a licença sanitária. Precisam ficar abertos a isso para fazer credenciamento, precisam cumprir todas as etapas.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que isso para ela é resultado da demanda da vigilância lá atrás. É irresponsabilidade da parte da SMS. Deixa sua indignação com este formato. Precisam defender o SUS.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que essa UPA funciona há algum tempo. Ontem, recebeu depoimento de pessoa que foi muito bem atendido no local. Vários elogios. Porém, não podem aprovar algo que a executiva não recebeu documentação para este colegiado poder aprovar.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Informa que a rede de urgência foi aprovada pela MS em 2016. A rede está pactuada entre Estado e Municípios. Tínhamos PS que seriam transformados em UPA. Muitas obras ficaram paradas. E houve esforço de gestão para concluí-las. E precisam ser trabalhadas. São procedimentos de fontes O2 – do MS. Ser habilitada significa que esses procedimentos estão aprovados. Vêm recursos a mais. Recursos vindo, a assistência será melhor. A aprovação dessa UPA no processo administrativo não pede relatório da Vigilância como se faz com outros equipamentos. Tem termo de funcionamento assinado pela CRS Sudeste, significa que estão em condições de atender a população referenciada. Não se pede avaliação da Vigilância. Pode disponibilizar a documentação – Tem declaração de escalas de atendimentos de profissionais. A negativa vai tirar recursos. Sua proposta é essa. O MS vai fazer qualificação e fez vistoria muito mais ampla do que a da Vigilância. Atende a todos os parâmetros, a RDC. Não é solicitada a nossa Vigilância, mas do MS. Em todas as UPA habilitadas já foi feito isso. É uma esfera bem acima da nossa.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que a Sra. Sandra faça envio para este Conselho que vai analisar e vai solicitar como proceder diante disso. Não é uma negativa. É ter algo palpável para analisar.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Fala que existe prazo. O Conselho pode aprovar com ressalvas. Quem acompanha a execução das UPA é o MS. Precisa passar na reunião da Comissão Bipartite.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Lembra da responsabilidade do CMS. Na reunião da Comissão Executiva que fez a pauta desta reunião na semana passada, não tinha essa solicitação. Não havia documento sobre habilitação de UPA.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A partir de hoje, observar os prazos para envio de documentos que requerem aprovação do CMS para a AGP, que faz articulação com áreas técnicas. Não aprova nada que não tenha documentação encaminhada com a devida antecedência.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A Lei nº 141 nos obriga a isso. Trata-se de uma grande responsabilidade.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Solicita votação nominal.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Esclarece que recebe documentação em etapas. Atende exigências documentais do MS. Se tivesse pendência documental, não iria encaminhar.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Propõe a realização Pleno Extraordinário para avaliação dos documentos e aprovação.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que neste momento o debate é sobre a votação.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esclarece que a votação é pela aprovação ou encaminhar documentação. Fica resolvido que será feita análise após envio da documentação.

Dra. Sandra Feldman Gakas – Diretora da Divisão de Credenciamento – SERMAP: Declara que não está aqui para pressionar. É interesse do município, do MS. Se o colegiado não está confiante, ok. Vai encaminhar documentação exigida pelo MS. Documentação extra não compete solicitar, como laudo de bombeiros e outros. A Vigilância dando ok é suficiente.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: É comprometimento deste Conselho que no próximo Pleno haverá parecer. Agradece a participação da Sra. Sandra.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que faz questão do laudo de bombeiros, que é competência estadual.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Próxima Pauta.

Habilitação de equipamentos – Silvana Kamehama.

Credenciamentos. Destaca que é necessária a apresentação ao CMS mas não precisa de aprovação. Agradece a atenção.

Apresentação:

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

**Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Atenção Básica**

Legislação

- **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB/2017)** – Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017 - ANEXO XXII;
- **Portaria GM/MS nº 2.539, de 26 de setembro de 2019** - Altera as Portarias de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir a equipe de Atenção Primária - eAP
- **Portaria de Consolidação nº 1, de 02 de junho de 2021** que consolida as Normas sobre a Atenção Primária à Saúde;
- **Portaria nº 3.119, de 27 de novembro de 2019** que institui o fluxo de credenciamento desburocratizado para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à Saúde;
- **Portaria nº 37, de 18 de janeiro de 2021** que Redefine registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
- **Nota Técnica nº 546/2021 CGFAP/DESF/SAPS/MS** Nota técnica que especifica a legislação regulamentadora do exercício das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS,
- **Portaria GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024** –instituir nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Tipos de Equipes:

- **Equipe de Saúde da Família (eSF)**

- Equipe de Atenção Primária (eAP)
- Equipe de Consultório na Rua (eCR)
- Equipe de Saúde Bucal (eSB)
- Equipe Multiprofissional da Atenção Primária (eMulti)
- Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI)

Equipe Saúde da Família (eSF)

- É a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica
- É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica

Composta por

- ✓ Médico preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade.
- ✓ Enfermeiro preferencialmente especialista em saúde da família
- ✓ Auxiliar e/ou técnico de enfermagem
- ✓ Agente comunitário de saúde (ACS)

Equipe de Atenção Primária (eAP)

Duas Modalidades: 20 horas e 30 horas

Composta por

- ✓ Médico Clínico, Generalista, da Estratégia de Saúde da Família ou de Família e Comunidade.
- ✓ Enfermeiro preferencialmente de Saúde da Família

Equipe de Consultório na Rua (eCR)

- Ampliação do acesso à pessoa em situação de rua na Rede de Atenção à Saúde

Três Modalidades: I, II ou III

Composta por

- Item 1: Enfermeiro, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional
- Item 2: Agente Social, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, técnico em Saúde Bucal, Cirurgião Dentista, profissional de Educação Física, profissional com formação em Arte e Educação e Agente Comunitário de Saúde
- Médico

Atualmente MSP

Homologadas

- ❖ Equipes Saúde da Família – 1.631 eSF
- ❖ Equipes Atenção Primária – 415 eAP
- ❖ Equipe Consultório na Rua – 33 eCR
- ❖ Agentes Comunitários de Saúde – 9.497 ACS

Fonte: eGestor AB

Equipes Saúde da Família MSP

CRS	Número de Equipes de Saúde da Família
CRS CENTRO	38
CRS LESTE	389
CRS NORTE	301
CRS OESTE	82
CRS SUDESTE	272
CRS SUL	607
TOTAL	1689

Solicitação de Credenciamento

Tipologia das equipes e/ou Programas da Atenção Primária	Quantidade atual existente	Solicitação Credenciamento
Equipe Saúde da Família - eSF	1.689	60
Equipe Atenção Primária -eAP	426	11
Equipe Consultório na Rua - eCR	40	7
Agente Comunitário de Saúde	9.854	357



© 2023, Prefeitura do Município de São Paulo
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.
Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXXI, nº 22, Julho/2023

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
Ivo Carlos Zerbato

SECRETÁRIO ADJUNTO
Maurício Serpa

CHEFE DE GABINETE
Roberto Carlos Ruggido

**SECRETARIA-EXECUTIVA DE REGULAÇÃO, MONITORAMENTO,
AVALIAÇÃO E PARCERIAS**
Benedito Accacio Gomes Neto

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE | CIS
Roberto Tokuda Junior

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO | CEInfo
Isacema Tuler do Nascimento Castro

Elaboração

Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo

Colaboração

Coordenadoria de Vigilância em Saúde | COVISA

Projeto gráfico, editoração e capa
Rosenberg de Jesus Fortes

Rua General Jardim, 35 - SP Antier - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
e-mail: cinfor@prefeitura.sp.gov.br
Telefone: (11) 2037-2239

Home Page: www.prefeitura.sp.gov.br/saude/epidemiologia_e_informacao
Versão eletrônica: www.prefeitura.sp.gov.br/saude/publicacoes/cinfor

Ficha catalográfica

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo. Boletim CEInfo Saúde em Dados | Ano XXXI, nº 22, julho/2023. São Paulo (SP): Secretaria Municipal de Saúde, 2023. 136p.

1. População. I. Mortalidade. II. Saúde pública. III. Qualidade de vida. IV. Doenças de notificação compulsória. V. Aquecimento global. VI. Saúde. I. Saúde pública. I. Saúde pública em São Paulo.

São Paulo (SP)
Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Secretaria-Executiva de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias - SERMAP
Coordenadoria de Informação em Saúde - CIS
Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo

Boletim CEInfo SAÚDE EM DADOS

Município de São Paulo
Ano XXXI, nº 22, Julho/2023

Apresentação	05
População	06
Nascidos Vivos	07
Grupos de Robson	08
Mortalidade	09
Doenças e Agravos de Notificação Compulsória	10
Covid-19	12
Produção Assistencial	13
Cobertura assistencial e agenda SIGA-Saúde	13
Consultas médicas e primeira consulta odontológica	14
Consultas médicas especializadas	15
Consultas de profissionais de nível superior	16
Assistência hospitalar	18
Apoio diagnóstico	19
Rede Física	20
Estabelecimentos/Serviços	20
Leitos	21
Destaque	22
Razão de sexo na mortalidade na cidade de São Paulo	22

O Boletim CEInfo "Saúde em Dados" é uma publicação em formato eletrônico com periodicidade anual e de livre acesso editado pela Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) de Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP). O documento é apresentado em dois formatos: uma versão em PDF para consulta e download e outra em formato aberto com conteúdo das diferentes unidades territoriais/administrativas do Município de São Paulo – Coordenadoria Regional de Saúde/Supervisão Técnica de Saúde e Subprefeitura.

O "Saúde em Dados" foi criado para promover a disseminação de dados sobre nascimentos, mortes e adoecimento da população paulistana, além da estrutura de estabelecimentos/serviços da rede SUS e sua produção assistencial com o objetivo de contribuir com a organização das ações de saúde no Município. Desde 2021, são apresentados os registros de síndrome gripal (SG), síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e óbitos decorrentes da pandemia de Covid-19.

Na sua 22ª edição, foram incluídos a proporção de nascidos vivos com anomalias congênitas prioritárias segundo definição do Ministério da Saúde, além de alguns agravos de notificação compulsória: **doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), acidentes e violências**. Os coeficientes foram calculados com a projeção da população residente em 2022 e padronizados por idade com base na população residente de 2020 do Município de São Paulo. Como destaque e a partir desta edição, são apresentados indicadores de mortalidade segundo sexo biológico para as doenças isquêmicas do coração, doenças cerebrovasculares, diabetes mellitus, câncer de pulmão e câncer colorretal.

As informações podem ser utilizadas na produção de análises sobre a situação de saúde e de apoio aos gestores, trabalhadores e demais interessados em discutir as ações e políticas de saúde na cidade de São Paulo. Assim qualquer pessoa pode acessar estes conteúdos e utilizá-los com diferentes finalidades e formatos, sendo necessária apenas a preservação da sua origem e citação da fonte.

Espera-se que esta publicação cumpra sua finalidade como mais um instrumento público de divulgação de informações de saúde, de apoio aos gestores e à participação social do SUS na cidade de São Paulo.

Convidamos todos os leitores a contribuírem com comentários e sugestões para o contínuo aperfeiçoamento do "Saúde em Dados", acessando o formulário eletrônico no link: <https://forms.gle/5vEdmDuSSDmnaYV9>.

Bom leitura!

Inacema Ester do Nascimento Castro
Coordenadora da CEInfo

CONSULTAS MEDICAS ESPECIALIZADAS

Consultas médicas por especialidades realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾, segundo gestão. Município de São Paulo, 2022.

Especialidade	SMS		Total SMS	Total SES	Total
	Estabelecimentos da SMS	Convênios/Contratados			
Oftalmologia	213.456	578.133	791.589	266.174	1.057.763
Otorrinolaringologia	377.837	74.118	451.955	612.740	974.695
Cardiologia	223.850	17.720	241.570	489.566	731.136
Psiquiatria	275.045	2.448	277.493	103.417	480.910
Urologia	138.489	40.653	179.142	147.604	326.746
Otorrinolaringologia	151.807	43.807	195.614	113.214	308.828
Clínica geral	124.732	20.836	145.568	154.387	300.956
Dermatologia	163.526	967	164.493	147.449	311.942
Neurologia	174.709	2.457	177.166	106.724	283.890
Endocrinologia	162.472	6.123	168.595	99.540	268.135
Infotologia	14.897	640	15.537	116.859	132.396
Oncologia clínica	8.445	36.115	44.560	162.840	207.400
Pneumologia	84.380	1.185	85.565	66.311	151.876
Gastroenterologia	68.626	1.982	70.608	74.111	144.719
Rumetologia	82.446	967	83.413	38.980	122.393
Anestesiologia	59.421	1.828	61.249	73.822	135.071
Maternidade	48.307	15.153	63.460	73.601	137.061
Clínica cirúrgica	35.655	40.402	76.057	36.094	112.151
Neftologia	13.217	2.069	15.286	95.888	111.174
Angiologia	101.580	0	101.580	8.756	110.336
Clínica pediátrica	20.225	2.064	22.289	83.534	105.823
Geriatria	32.318	0	32.318	54.038	86.356
Nefrologia	13.228	11.473	24.701	58.482	83.183
Acupuntura	51.990	0	51.990	36.128	88.118
Proctologia	33.746	628	34.374	30.669	65.043
Clínica pediátrica	35.745	480	36.225	33.364	69.589
Psiquiatria	6.390	10.227	16.617	15.447	32.064
Clínica de cabeça e pescoço	1.681	783	2.464	15.449	17.913
Clínica de aparelho digestivo	2.720	1.096	3.816	13.706	17.522
Neurocirurgia	3.804	569	4.373	12.671	17.044
Alergia e imunologia	11.978	0	11.978	12.968	24.946
Médico do Trabalho	9.019	86	9.105	14.717	23.822
Radioterapia	0	7.125	7.125	15.438	22.563
Diversos	324.893	70.982	395.875	1.051.441	1.447.316
Total	3.256.663	994.082	4.250.745	4.114.228	8.364.973

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

CONSULTAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR



Consultas⁽²⁾ de profissionais de nível superior, exceto médicos, realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾ sob gestão municipal (SMS) segundo Classificação Brasileira de Ocupação, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de atendimento. Município de São Paulo, 2022.

ORUSS	segundo SMS										Total SMS ⁽³⁾
	Psicólogo(a)	Terapeuta Ocupacional	Oftalmologista	Farmacêutico	Fonoaudiólogo	Nutricionista	Odontólogo	Psiquiatra	Psicólogo	Terapeuta em Saúde Mental	
Centro	41.027	46.046	288.789	8.488	12.440	18.444	1.364	12.805	39.267	8.004	423.859
Santa Cecília	39.689	32.188	64.210	6.137	9.472	1.398	2.179	5.811	14.401	2.951	126.646
SA	23.007	23.922	175.349	1.801	9.289	6.109	4.329	7.907	12.889	3.087	262.137
União	104.723	106.256	2.168.448	34.726	31.391	22.339	11.842	109.416	318.967	44.046	1.924.095
Cidade Saneamento	22.719	47.114	128.821	6.635	9.718	16.399	2.005	12.800	35.811	2.385	251.567
Assistência Maternidade	21.983	27.810	136.433	8.988	8.972	12.353	1.811	8.317	18.029	1.848	213.714
Capão Redondo	11.007	42.141	146.781	1.819	8.030	5.923	2.540	14.000	25.738	3.088	252.024
Itaquera	21.004	38.776	141.021	7.846	40.879	11.916	5.761	22.648	36.411	5.586	248.246
Assisburgo	84.388	89.421	186.171	10.820	7.264	26.198	3.962	17.319	30.971	7.174	411.821
Itaquape	30.988	51.448	155.336	10.810	9.075	18.029	4.029	18.080	11.888	4.884	323.879
Itaquera	30.188	49.438	122.211	6.991	6.317	10.386	4.128	12.718	20.021	9.891	294.114
Moji	104.288	106.130	2.089.230	31.888	49.389	39.292	3.988	16.410	37.352	36.984	2.288.246
Casa Verde/Carrocinha	6.242	41.107	127.212	4.888	1.107	1.250	208	4.910	9.367	2.879	138.258
Projeção de Qualidade	11.042	51.458	207.708	6.788	5.299	1.199	658	18.464	9.588	2.253	252.446
Pinheiros	11.223	38.192	57.564	1.174	2.194	1.205	3	4.084	4.711	558	138.028
Pinheiros	30.587	87.488	1.489.424	4.388	10.203	17.357	983	4.611	15.703	3.677	1.826.179
Santana/Santana	21.666	46.494	146.568	17.199	19.811	16.427	1.792	28.814	36.481	5.586	323.078
Vila Maria/Vila Matilde	21.318	41.416	110.117	4.448	11.246	4.099	107	8.713	18.238	6.764	240.468
União	494.958	604.119	1.891.770	91.969	106.998	88.179	8.438	104.411	27.444	28.888	3.066.819
Araras	86.947	57.415	152.532	2.844	6.479	6.965	585	5.611	11.595	1.174	251.895
Lagoa/Ribeirão	39.488	34.714	129.361	1.475	10.198	11.174	1.473	18.300	21.829	14.728	289.034
Santos	189.985	276.411	529.048	31.905	78.681	68.345	8.713	108.305	169.883	42.252	1.674.979
Araruama	35.024	55.414	154.429	8.815	7.074	6.993	579	8.944	25.714	7.793	284.540
Assis/Bonfim/Assis/Fernandes/Candó	18.982	41.654	199.344	17.141	26.257	21.177	4.088	11.825	27.738	10.586	346.588
Itaboraí	31.185	43.418	128.912	10.284	7.688	7.911	3.486	11.887	12.898	8.713	311.887
Vila Mariana/Itaquera	89.887	48.090	146.819	4.584	14.117	11.122	3.099	23.111	36.174	12.879	419.779
Vila Mariana/Itaquera	11.297	75.120	128.364	11.261	20.040	21.112	779	25.213	25.569	9.584	438.021
União	189.985	276.411	529.048	31.905	78.681	68.345	8.713	108.305	169.883	42.252	1.674.979
Campolim	35.024	139.419	428.442	1.726	10.892	8.179	4.412	25.404	25.811	1.888	626.033
Cidade de São Paulo	31.885	51.136	258.511	4.715	26.798	19.073	4.031	13.567	23.761	14.481	461.135
Itaquera	89.414	126.411	128.519	1.764	11.848	44.914	8.719	22.844	34.811	11.461	381.346
Pinheiros	6.459	32.416	128.209	1.467	4.088	10.114	2.098	4.911	9.884	4.229	280.031
Santa Amélia/Cidade Ademar	17.187	186.181	183.334	11.716	11.197	16.717	8.814	15.913	35.539	8.187	638.031
Município de São Paulo	688.968	1.172.035	6.145.828	198.718	288.288	282.818	67.317	388.098	540.208	179.812	10.044.628

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

CONSULTAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Consultas⁽¹⁾ de profissionais de nível superior, exceto médicos, realizadas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽²⁾ sob gestão estadual (SES) segundo Classificação Brasileira de Ocupação, Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde de atendimento. Município de São Paulo, 2022.

OBS/STP	Atenção SES										
	Assistente social	Diurista (diurista)	Enfermeiro	Farmacêutico	Fonoaudiólogo	Nutricionista	Educador físico	Fisioterapeuta	Psicólogo	Técnicas ocupacionais	Total SES ⁽³⁾
Dentista	22.712	8.871	342.473	23.047	22.298	12.029	0	12.822	20.229	22.821	286.204
Saia Cirúrgica	21.289	9.922	79.389	11.174	20.026	20.198	0	2.212	18.417	11.291	282.212
Leito	2.229	1.946	42.284	1.074	1.052	2.423	0	1.940	1.772	475	82.223
Leito	3.239	2.732	34.784	208	3.718	5.425	46	3.229	3.422	246	87.258
Cabeleireiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermeiro/Maternal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Genetista	1.225	0	24.521	0	52	11	0	0	2	0	26.208
Idem Psiquiatra	2	0	4.202	0	202	0	0	0	202	217	2.572
Idem	6.526	3.622	1.397	22	202	1.212	0	126	1.725	2	16.228
Idem Matemático	12	0	428	0	214	0	0	0	0	0	764
Idem Inglês	628	1.622	2.262	287	282	2.122	86	4.712	1.822	0	12.221
Idem	20.228	6.782	242.222	228	2.222	6.222	0	20.222	20.222	7.222	262.222
Casa Noturno/Carcerário	2.222	0	222	0	0	0	0	222	2.222	4.222	9.222
Frequência do O/Bastante	20.222	6.222	2.222	0	222	0	0	21.222	8.222	0	62.222
Fisica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapeuta	14.222	222	222	0	422	0	0	222	222	0	17.222
Genetista/Idem	2.222	2.222	22.222	22	224	6.222	0	2.222	7.222	2.222	30.222
Idem Inglês/Idem Inglês	2.222	0	19.222	22	22	0	0	0	1.222	222	22.222
Idem	22.222	20.222	222.222	222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	22.222	222.222
Idem	2.222	2.222	22.222	0	2.222	2.222	0	2.222	2.222	2.222	12.222
Idem Inglês	22.222	22.222	22.222	222	222	22.222	0	22.222	22.222	0	92.222
Idem Inglês/Idem Inglês/Idem Inglês	2.222	422	22.222	1.222	222	2.222	0	2.222	2.222	2.222	12.222
Idem Inglês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Idem Inglês/Idem Inglês	22.222	8.222	22.222	1.222	2.222	2.222	2.222	2.222	22.222	2.222	22.222
Idem Inglês/Idem Inglês	22	0	22.222	0	2.222	0	0	22	0	0	22.222
Idem	22.222	8.222	22.222	222	2.222	2.222	2.222	22.222	2.222	2.222	22.222
Idem Inglês	4.222	222	22.222	0	1.222	1.222	2.222	4.222	4.222	4.222	22.222
Idem Inglês/Idem Inglês	22	0	22.222	0	2.222	0	0	22	0	0	22.222
Idem	22.222	8.222	22.222	222	2.222	2.222	2.222	22.222	2.222	2.222	22.222
Idem Inglês	4.222	222	22.222	0	1.222	1.222	2.222	4.222	4.222	4.222	22.222
Idem Inglês/Idem Inglês	22	0	22.222	0	2.222	0	0	22	0	0	22.222
Idem	22.222	8.222	22.222	222	2.222	2.222	2.222	22.222	2.222	2.222	22.222
Idem Inglês/Idem Inglês	2.222	2.222	22.222	0	2.222	2.222	0	2.222	2.222	2.222	12.222
Município de São Paulo	222.222	120.222	222.222	222.222	22.222	22.222	22.222	222.222	222.222	22.222	222.222

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Internações hospitalares ocorridas em estabelecimentos de saúde da Rede SUS⁽¹⁾ sob gestão municipal (SMS) e estadual (SES) segundo diagnóstico principal (Capítulo CID-10). Município de São Paulo, 2022⁽²⁾.

Diagnóstico principal - Capítulo do CID-10	SMS		SES		TOTAL		Anexo de percentagem (em %)
	n	%	n	%	n	%	
XXI - Doenças, perturbação e lesões	28.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXII - Doenças de aparelho circulatório	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXIII - Doenças de aparelho digestivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXIV - Doenças de aparelho geniturinário	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXV - Doenças de aparelho respiratório	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXVI - Doenças de aparelho locomotor	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXVII - Doenças de sistema nervoso	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXVIII - Doenças de sistema circulatório	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXIX - Doenças de sistema endócrino	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXX - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXI - Doenças de sistema urinário	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXII - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXIII - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXIV - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXV - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXVI - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXVII - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXVIII - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXIX - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXX - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
XXXXI - Doenças de sistema reprodutivo	22.222	22.2	22.222	22.2	22.222	22.2	22.2
Município de São Paulo	222.222	22.2	222.222	22.2	222.222	22.2	22.2

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar - SIH/Sistema de Saúde - SIS - dados atualizados em 20/02/2023, sujeitos a revisão.
 Nota: (1) Rede SUS composta por estabelecimentos de saúde de caráter administrativo federal, estadual, municipal e/ou privado com contrato administrativo e/ou sem contrato administrativo de prestação de serviços de saúde; (2) Internações ocorridas no Município de São Paulo apresentadas no ano de 2022, independentemente da data de alta do paciente; (3) inclui os diagnósticos do capítulo XX - Causas externas de morbidade e mortalidade (ICD-10) não classificados em outra parte.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

APOIO DIAGNÓSTICO

Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentados pela Rede SUS⁽¹⁾ sob gestão municipal (SMS) e estadual (SES) segundo subgrupo. Município de São Paulo, 2022.

Procedimento diagnóstico	SMS		SES		Total
	n	%	n	%	n
Laboratório clínico	51.142.863	73,9	18.037.343	26,1	69.180.206
Métodos diagnósticos em especialidades	3.869.087	71,7	1.525.340	28,3	5.394.427
Radiologia	3.027.822	75,2	996.527	24,8	4.024.349
Teste rápido ⁽²⁾	3.497.554	98,9	38.149	1,1	3.535.703
Ultrassonografia	2.174.102	77,1	646.386	22,9	2.820.488
Hemoterapia	94.178	4,7	1.900.243	95,3	1.994.421
Anatomia patológica e citopatológica	556.790	55,8	441.904	44,2	998.694
Tomografia	349.678	40,6	510.940	59,4	860.618
Mamografia	260.410	62,1	158.646	37,9	419.056
Vigilância epidemiológica ambiental	334.574	88,1	45.273	11,9	379.847
Endoscopia	145.139	54,7	120.187	45,3	265.326
Resonância magnética	91.577	54,1	77.813	45,9	169.390
Medicina nuclear in vivo	14.258	20,4	55.565	79,6	69.823
Radiologia intervencionista	3.279	39,4	5.040	60,6	8.319
Total	65.561.311	72,7	24.559.356	27,3	90.120.667

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA/Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 08/05/2023, sujeitos à revisão.

Nota: (1) A Rede SUS é composta por estabelecimentos de saúde das esferas administrativas federal, estadual, municipal e privada conveniada/contratada e encontra-se sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e da Secretaria de Estado de Saúde (SES); (2) Testes rápidos realizados fora da estrutura laboratorial.

Estabelecimentos e serviços próprios da SMS (n) segundo Coordenadoria Regional de Saúde e Supervisão Técnica de Saúde. Município de São Paulo, Dezembro/2022.

CRS / STS	Atenção Básica						Atenção Especializada						Urgência Atendida ⁽¹⁾	Atenção Municipal ⁽²⁾	Vigilância em Saúde ⁽³⁾	Outros Serviços ⁽⁴⁾	
	UBS	UBS/AMAs	Posto SUS	Aten. 138	Aten. Especial. Bar	Aten. Especial. C	Hospital SUS	Emerg ⁽⁵⁾	Outros Serviços ⁽⁶⁾	UTI ⁽⁷⁾	Serviço Especial ⁽⁸⁾	Residência ⁽⁹⁾					UPA ⁽¹⁰⁾
Centro	8	0	0	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cecilia	3	0	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
St	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	184	14	198	5	14	4	0	25	21	7	0	2	4	0	4	0	0
Colibri Tatuapé	12	1	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Emílio Matarazzo	18	2	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guilherme	14	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Isaac Penteado	15	1	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaquera	16	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Mateus	17	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Miguel	16	1	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	77	17	94	0	0	2	2	15	26	0	0	0	2	0	20	4	0
Case Verde/Carapicuíba	11	2	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Projeção de Óbidos/Itaquera	18	0	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pim I	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prfulco	17	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sarantapádua	17	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Maria/Vila Guilherme	13	2	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	26	0	26	0	0	0	0	18	11	0	0	2	0	0	0	0	0
Bela Vista	12	2	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Pretinha	12	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	76	19	95	0	21	0	0	14	21	0	20	0	3	0	11	0	0
Imperatriz	15	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mooça/Recreativo/Conceição/Lindóia	13	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itaquera	18	0	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Mariana/Santa Quitéria	13	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Princesa/Supacema	15	4	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sul	104	16	120	0	0	0	0	10	26	0	0	0	0	0	0	0	0
Campos Elíseos	24	2	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capão do Solteiro	23	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alfama/Itaquera	26	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pandolfo	18	0	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Amélia/Colégio Wilson	17	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Município de São Paulo	428	49	477	0	21	2	27	100	111	27	20	12	0	0	60	21	0

Leitos SUS e não SUS cadastrados (n) segundo tipo e gestão. Município de São Paulo, Dezembro/2022.

Tipo de leito	SUS		Total SUS	Total SUS	Total leitos SUS		Total leitos não SUS		Total de leitos
	Estabelecimentos do SUS	Convênios/Contratados			n	% SUS	n	% não SUS	
Especialidades	3.688	2.366	6.054	9.344	15.418	51,8	14.246	48,2	29.764
Ortopedia	940	594	1.534	1.933	4.469	48,7	4.714	51,3	9.283
Clínica	1.170	674	2.044	2.831	4.871	45,2	5.881	54,7	10.752
Oftalmologia	480	110	570	694	1.271	53,4	1.120	46,6	2.391
Psiquiatria	185	30	215	271	1.302	57,0	940	42,9	2.242
Dentária Especialidades ⁽¹⁾	413	83,5	1.131	1.538	1.790	75,5	564	24,4	2.354
Hospital dia ⁽²⁾	131	89	220	529	741	48,8	787	51,1	1.528
Complementares	740	215	976	2.002	3.078	40,7	4.488	59,3	7.566
UTI Adulto	121	176	297	1.387	1.508	57,0	2.360	62,9	4.066
Unidade Cuidado Intermediário Adulto	115	2	117	78	181	32,8	419	67,1	614
UTI Pediátrica	36	31	127	240	376	47,5	419	52,4	795
Unidade Cuidado Intermediário Pediátrica	8	0	8	0	8	100,0	0	0,0	8
UTI Neurologia	187	10	197	238	391	60,9	269	39,0	660
Unidade Cuidado Intermediário Neurologia	76	13	89	273	361	64,0	205	35,9	566
Outros Complementares ⁽³⁾	13	3	16	257	273	68,5	125	31,4	398

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNE, Ministério da Saúde - MS - dados atualizados em 28/05/2023, sujeitos à revisão.
Nota: (1) Clínica, Psiquiatria, Assessoria, Toxicologia e Anestesia; (2) Cirurgias (ginecologia, urologia, etc.), fisioterapia, fisioterapia, etc.; (3) UTI-queimados, coronária e febre unidades de isolamento.

RAZÃO DE SEXO NA MORTALIDADE NA CIDADE DE SÃO PAULO

As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morte na cidade de São Paulo. Entre as dez principais causas de morte em 2022, em ambos os sexos, sete pertenciam a este grupo de causas. A partir desta publicação, o Boletim CEInfo Saúde em Dados passa a apresentar os coeficientes destas doenças segundo sexo biológico – masculino e feminino. O objetivo é trazer perspectivas novas na interpretação dos padrões de mortalidade na cidade de São Paulo. A razão entre os coeficientes masculino e feminino padronizados por idade e sexo permite destacar quanto o risco de morrer se relaciona com o sexo.

Nos dados gerais de 2022, o risco de morrer durante o ano dos homens foi 17% maior do que o das mulheres. No entanto, a relação difere segundo as causas de óbito, como se pode ver no **Quadro 1**. Os riscos de morte por causas externas em 2019 foram 2,5 vezes maiores entre homens do que entre mulheres, chegando a mais de sete vezes na faixa de 50 e 54 anos.

Quadro 1 - Razões de sexo dos coeficientes de mortalidade (M/F), padronizados por idade e sexo, segundo causas selecionadas no total e nas faixas etárias - valores menores e maiores. Município de São Paulo, 2022.

Causa ⁽¹⁾	Menor valor		Maior valor		M/F Total
	Faixa etária	M/F	Faixa etária	M/F	
Doença isquêmica do coração	75 e mais anos	1,18	20 a 34 anos	0,56	1,55
Doença cerebrovasculares	35 a 39 anos	0,70	65 a 69 anos	1,74	1,34
Diabetes mellitus	20 a 24 anos	0,39	55 a 59 anos	1,23	1,17
Câncer de pulmão	35 a 39 anos	0,21	75 e mais anos	1,70	1,15
Câncer colorretal	25 a 29 anos	0,28	60 a 64 anos	1,71	1,24
Causa externa ⁽²⁾	75 e mais anos	1,37	50 a 54 anos	7,34	2,52
Todas as causas	65 a 69 anos	1,08	20 a 24 anos	0,80	1,17

Fonte: PRO-AMC (Sistema de Informação em Saúde) e população residente em 01/01/2022 - Fundação SEADE.
Nota: (1) não as doenças crônicas não transmissíveis por um caso de cada idade igual ou superior a 20 anos; (2) Os dados de causas externas são referentes ao ano de 2019.

Nas **doenças isquêmicas do coração (DIC)** o risco de morte é 65% maior entre os homens, o que não se repete com as **doenças cerebrovasculares e diabetes mellitus**, que mostram valores 16 e 17% superiores, embora com padrões diversos segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Supervisão Técnica de Saúde (STS). Verificamos que nas DIC existe uma sobremortalidade masculina em todas as faixas etárias (razão acima de 1,0) inclusive entre os idosos acima de 75 anos. Neste grupo, com menor razão entre as faixas etárias, o risco dos homens é 38% superior ao das mulheres.

Na razão dos coeficientes de mortalidade por **câncer de pulmão**, chama atenção uma mudança nos padrões do passado quando os riscos eram mais elevados entre os homens. Os coeficientes em 2022 mostram-se semelhantes e a razão é praticamente igual a um. A mudança pode ser vista ao observar a razão de sexo em 2022 por intervalos etários decenais. Nos intervalos abaixo de 60 anos, os riscos são maiores no sexo feminino, como se pode ver no **Quadro 1**, com uma razão de 0,21 na faixa de 35 a 39 anos, enquanto nos intervalos acima de 60 ocorre o oposto (razão de 1,70 nos idosos acima de 75 anos).

Ao considerar o **câncer colorretal**, o risco dos homens supera o das mulheres em 24% e a inversão temporal do padrão de sobre mortalidade segundo sexo parece se repetir. Muito se pode explorar destes dados considerando as tendências segundo causa e sexo, o que será realizado posteriormente. As causas das diferenças devem ser aprofundadas na análise dos padrões de consumo e comportamento e suas diferenças segundo sexo na população da cidade de São Paulo, considerando as condições sociais, de raça/cor e de gênero.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) descreve os principais fatos relacionados à equidade de gênero em saúde:

- As normas, os papéis e as relações de gênero podem influenciar os resultados de saúde e afetar a obtenção do saúde, do bem-estar mental, físico e social.
- A desigualdade de gênero limita o acesso aos serviços de saúde de qualidade e contribui para taxas de morbidade e mortalidade evitáveis em mulheres e homens ao longo da vida.
- O desenvolvimento de programas de saúde sensíveis às questões de gênero, apropriadamente implementados são benéficos para homens, mulheres, meninos e meninas.
- É necessário desagregar dados e conduzir análises de gênero para identificar diferenças usuais e de gênero nos riscos e oportunidades de saúde, além de projetar intervenções apropriadas.
- Abordar a desigualdade de gênero melhora o acesso e os benefícios dos serviços de saúde.

Na determinação da sobre mortalidade masculina são citadas a maior exposição dos homens a riscos no trabalho e lazer, um maior uso de tabaco, álcool e outras drogas e um maior envolvimento em ações de criminalidade cotidiana. Além disso, destaca-se que os homens referem menos doenças, resistem em assumir o papel de doentes e procuram menos os serviços de saúde. A razão de sexo dos riscos de morte mostra variações entre as STS e CRS da cidade e suas determinações podem ser buscadas em características locais. Da mesma forma a análise temporal pode mostrar que perfis de risco entre sexo podem mudar, como parece ter acontecido com o câncer de pulmão.

Os padrões de consumo e comportamento e as condições de vida, incluindo o acesso e qualidade dos serviços de saúde, são diversos e se modificam. O monitoramento da exposição aos riscos e seus impactos na saúde das populações contribui para permitir que se estabeleçam políticas efetivas de promoção e prevenção dos principais problemas de saúde. Deve-se buscar consensos, condições de vida e saúde e padrões de consumo e comportamento saudáveis, sempre respeitando a diversidade e a subjetividade.

A Coordenação de Epidemiologia e Informação processa, qualifica, analisa e disponibiliza dados e informações que viabilizam e orientam diagnósticos sobre as diferentes realidades sanitárias municipais, nos seus diversos âmbitos, com dados epidemiológicos, sociais e ambientais e permite conhecer a estrutura física e de pessoal e a produção de ações de enfrentamento dos problemas detectados. O monitoramento dos fatores de risco, das doenças e das mortes, deve ser complementado pelo acompanhamento das ações realizadas em tempo adequado para captação e acerto de rumos. É importante ainda a participação em iniciativas de acompanhamento das políticas públicas envolvendo os diferentes setores que impactam na saúde da população buscando fornecer aos técnicos e gestores informações para aprimorar a tomada de decisão e qualificar as ações que visam promover, prevenir e assistir à população nas suas necessidades.

DESTAQUE

Bibliografia consultada:

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Equidade de Gênero em Saúde. [acessado em 31/05/2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/locosm/equidade-genero-e-em-saude>.

Campinas. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Saúde. Centro Colaborador em Análise de Situação de Saúde CCAS/DSC/FCM/UNICAMP. Mortalidade em Campinas. Informe do Projeto de Monitorização dos Óbitos no Município de Campinas. Boletim de mortalidade nº 55, Mortalidade e gênero. Publicado em setembro / 2017. [acessado em 31/05/2023]. Disponível em: https://saude.campinas.sp.gov.br/boletim/mort_55/boletim_mortalidade_55_int_2017_impressao.pdf.

Valin J. Mortalidade, sexo e gênero. In: Pinneri A. (Org.). Gênero nos estudos de população. Campinas: Abep, 2004. p. 15-54 (Coleção Demográficas, 2); [acessado em 31/05/2023]. Disponível em: <http://www.abep.org.br/boletins/boletim-abep-series-estudo-view/7>.

Queremos a sua opinião!

Avalie este boletim:

<http://forms.gle/V6dcis2a55Q8mgC9I>

Você irá levar menos de 5 minutos para responder o questionário. No final, há um espaço aberto, de preenchimento opcional, dedicado a quaisquer críticas e/ou sugestões.

Agradecemos a colaboração!

Secretaria Municipal de Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação
Rua General Jardim, 36 - 5º andar - Vila Buarque
CEP: 01223-906 - São Paulo - SP
smceinfo@prefeitura.sp.gov.br



André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Existiam Redenção na Rua e agora serão vinculadas às UBS Santa Cecília. Entre o local que eles trabalham e a OSS tem distância de 2,5 km. A UBS República seria mais próxima. Problemas à saúde do trabalhador.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Essas 7 equipes não são Redenção na Rua – Santo Amaro, Butantã, Penha. Os da Redenção já têm credenciamento – Trabalho como consultórios na rua e precisam estar vinculados a uma UBS.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer saber para onde estão sendo alocadas essas equipes novas.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Está dentro do Plano de Metas e do PMS. Mas vão passar para todos.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Diz que este Conselho tem Regimento e que todos os documentos devem chegar aqui com sete dias de antecedência.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que chegou via e-mail.

Convidada Márcia – Pergunta sobre a saúde bucal. Antigamente tinha, hoje não se vê mais isso. Quer entender isso e outras mudanças que ocorreram.

Dra. Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Antigamente a ESF tinha C.D. Saúde Bucal se desvinculou da ESF. No CNES o cadastramento é separado. As equipes são multi. Passou neste CMS, mas atualmente não estão credenciadas pelo MS ainda.

Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Suplente representante da Associação dos Profissionais Liberais: Quer saber se tem previsão para alocar essas pessoas nas UBS. Se isso foi contemplado.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Acredita que sim, porque já estão funcionando.

Convidada Débora – Há uma obra acontecendo na UBS Santa Cecília que aumentam os problemas já citados. Pergunta se tem estudo técnico das equipes já implantadas. Se na UBS Santa Cecília teve estudo para colocar mais equipes diante de uma obra em andamento. Qual documento técnico que especifica os ambientes adequados para implantação dessas equipes, até do Redenção.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: As equipes de Consultório de Rua que têm UBS de referência e há outras com abrangência maior. Sempre é vista a ambiência e área de abrangência, Precisa de infraestrutura.

Convidado Dimitri Auad– Acha que essa apresentação deveria ir para as regiões. Seria interessante porque falta informação de número populacional. Precisam saber da cobertura de atenção básica. É da Sul. Acha que está bem contemplada. Na Leste e Sudeste acredita que haja mais UBS tradicionais. Quer saber se existe estudo sobre a ambiência adequada. Pergunta sobre cobertura de Saúde Bucal.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Informa que existe boletim de CEINFO sobre cobertura de ESF. Sobre problemas de ambiente adequado, cabe perguntar às STS e CRS. Cobertura de Saúde Bucal – no começo era 2/1 e o município está aquém de 1/1.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: A ES Bucal tem financiamento do MS. Fala que nas UBS há dentistas com 1 único período. OSS não estão repondo profissionais. Precisam organizar isso na Atenção Básica.

Dra. Silvana Kamehama. Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Não é da área de Saúde Bucal, não sabe informar. Vão encaminhar para onde foram as equipes. Está previsto para 2025.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Agradece à Sra. Silvana e pede que atendam às reivindicações das bases.

Próximo Ponto – **Rede Redenção.**

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Relata que participou da visita – Tudo começou quando pediu reunião com Dra. Sandra Sabino e denunciou a antiga coordenadora do Redenção na Rua – sobre gestantes usar drogas. A coordenadora foi demitida. Alguns funcionários fizeram outras reclamações. O espaço é insalubre. Todos os trabalhadores Redenção na rua saíram de lá e foram para a UBS Santa Cecília. Para uma sala embaixo. O Sindicato dos ACS foi lá. Denunciou no COREN com os descasos com os trabalhadores e péssimas condições de trabalho. 8 meses atrás a então deputada Tábata Amaral enviou 1 milhão de reais em emenda parlamentar e a área técnica recusou. Vereador Eliseu Gabriel enviou 1,2 milhões e a Secretaria recusou. O prédio não tem AVCB, foi condenado pela COVISA. Não há espaço para guardar os pertences dos trabalhadores. Colocaram corredor da saúde na Cracolândia e a SMS orientava os servidores a coleta catarro para exame de TB dentro de uma Kombi. Quer dialogar sobre custo/efetividade. Há 11 leitos vazios naquele CAPS que não é habilitado pelo MS. Precisam discutir custo/benefício.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Esse relatório é da COMUDA e na última reunião o ex-conselheiro Alex Navarro quis aprovar esse relatório na comissão de Saúde Mental e a então conselheira Marilda pediu vistas. Ficou combinado que o Alex Navarro seria convidado para participar da comissão de Saúde Mental para explicar sobre esse trabalho e ações da Comissão de Saúde Mental.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que esse documento foi apresentado na Comissão de RH. Foi coordenador da comissão Pop. Rua e tentou fazer discussão do tema. Desde então a comissão não conseguiu realizar nova reunião. Esse documento veio para a Comissão Executiva para discutir essa questão e o Programa Redenção. Trabalhou na Cracolândia muitos anos. É contrário à internação compulsória. A Casa Civil acaba controlando o programa Redenção e não está aqui presente nesta reunião, o que lamenta muito. É uma bandeira da gestão e sem a presença da Casa Civil não é possível realizar discussão. Quer saber se houve convite.

Ângela Aparecida dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Tiveram a 1ª reunião da Comissão de Saúde Mental. Lembra que no mandato anterior tiveram apresentação da Redenção num 1º ponto. Faltou o 2º ponto. Precisam retomar os relatórios da Saúde Mental.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Recebem muitas sugestões em início de mandato. Que o Sr. Alex Navarro participe da reunião da Comissão de Saúde Mental. É preciso chamar a Casa Civil para discutir o Programa Redenção. Não só a SMS. Diante do exposto, sugere que a Dra. Cláudia, da Saúde Mental da SMS fale, mas que se aprofunde o assunto e que seja pautado no novo Pleno.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Acredita que a maioria não tem conhecimento do relatório. E a partir disso, é necessário chamar a área técnica.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Teve um combinado na Executiva que a Casa Civil seria convidada. Falou que não seria suficiente a área técnica vir sozinha. Se o Pleno não consegue trazer a Casa Civil, as comissões tampouco conseguem.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Podemos solicitar audiência pública para isso ou recorrer ao MP. Não podemos abandonar a pauta. Temos que ser insistentes.

Dra. Cláudia Ruggiero Longhi – Diretora da Divisão de Saúde Mental da SMS: O Programa Redenção é estratégia do governo municipal. Tem um secretário para isso e envolve muito mais que a SMS. O funcionamento do serviço é regido pela Secretaria de Governo. A Saúde é um pedaço, mas um pedaço importante. A área técnica participa das reuniões da comissão. O gestor do programa precisa dar informação sobre o programa. A área técnica é partícipe do programa desde o início. Chegou em 2018. Dr. Arthur Guerra era na fase 1, coordenador. Tinha Unidade chamada Helvetia, com finalidade de internação. Agora há CAPS 4 – 3.588 foi a portaria que criou o CAPS 4 – que faz uso dos leitos para pacientes com necessidade de cuidado intensivo. Resgates de vínculos rompidos, cuidados adequados. CAPS veio para funcionar nessa lógica. Nessa época foram instituídos consultórios na Rua. Enfoque maior na dependência química e outras questões como gestantes, pacientes com TB, etc. É melhor que fiquem alocadas numa UBS porque aumenta a potência enquanto cuidado de saúde integral. Traz facilidades. Fazem esforço enorme. Tem a Ana Cecília na sua equipe que não mede esforços para a situação da saúde mental no Programa Redenção. Há ajustes que precisam ser feitos o tempo todo. Direitos Humanos, Trabalho, etc. Tem convênio para atendimento dentro de hospitais estaduais. Tentaram integração de regulação municipal/estadual. Têm reunião semanal com pessoal de serviços estaduais. Há preocupação com questão técnica. Têm feito capacitações. Têm

feito oficinas para discutir com trabalhadores. Articulação com UBS, CRS e STS, que estão próximas aos serviços. Na sexta-feira esteve lá para discutir processo. Há conflitos, mas para dar clareza da diretriz da gestão. Querem os leitos ocupados. Monitoram os leitos. Ocupação é bem alta. Estão atentos. Precisam de transparência. Qualidade. Recebeu e-mail do conselheiro André e tem respondido. Quer garantir que a assistência aconteça ao munícipe com excelência.

Daniela Martins Galli, Conselheira Suplente representante dos Conselhos de Atividade FIM: Precisam fazer articulação.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Esse assunto é inesgotável. Fala da reforma do prédio do CAPS Redenção que é nosso com recurso 00. Custo de 1 milhão e 400 mil reais por mês

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala do último ponto de Ordem do Dia. 5ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Informa que terão que fazer em novembro/dezembro. Compõe comissão organizadora e demais subcomissões.

Walter Mastelaro Neto, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Na última conferência foi designada a Comissão Executiva como organizadora e não apareceu quase ninguém. Esteve na relatoria. Precisam voltar para o modelo das STS. Tem mais participação. Trazer participação de trabalhadores que não sejam da direta.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: O tempo é pequeno e o trabalho é muito grande. Concorda com o conselheiro Walter.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Centro: A Comissão Executiva não assumiu a responsabilidade. Precisam do compromisso de todos os envolvidos.

Neuza Maria Cândido Policastre, Conselheira Titular representante do Poder Público: Foi tudo em cima da hora. Foi muito difícil fazer as oficinas. Que as pessoas participem das comissões.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Os conselheiros precisam atuar em todos os processos.

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Qual é a última data que podem fazer? Podem adiar?

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Tem que ser novembro/dezembro. Estado será entre 15 a 20 abril/junho. Nacional – No ano que vem temos que fazer a conferência municipal por conta do Plano Municipal e da Programação Anual de Saúde.

Alex Ricardo Fonseca, Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Considera a Conferência de Saúde do Trabalhador importantíssima.

Fábio Henrique Salles, Assessor de Gestão Participativa da SMS: Reflete que são três conferências em andamento. A gestão do trabalho não tem data ainda na estadual. Achou bom realizar as pré-conferências por CRS. A Organização é melhor. A questão estrutural foi muito boa.

Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Em CRS usuários não comparecem. Precisa ser por STS, na sua opinião

Convidado Dimitri Auad: É favorável à realização por STS as pré-conferências.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Concorde que seja por STS, e a maioria também. Executiva é a comissão organizadora. Candidatos para as subcomissões:

Infraestrutura – Pâmella, José Ivan, Auxiliadora, Neuza.

Relatoria – Walter, José Ivan, Fátima.

Credenciamento/Homologação – Pâmella, Amélia, Ivonildes, Benê, Ivete, Fátima, Adão, Carlos Miguel.

Comunicação – Reinaldo, Gabriel, Alex.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste
Proposta de 520 delegados.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Titular representante do Poder Público: Sugere consultar a base. Fazer por STS para poucos delegados fica mais difícil.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Consulta o Pleno. Voto por STS venceu.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular, representante do Movimento Popular de Saúde Leste:
Passa às Deliberações:

- Aprovar a coordenação da Comissão Executiva e das Comissões Temáticas Permanentes do CMSSP – Consulta o Pleno: **Aprovadas;**
- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre recurso apresentado pela Sra. Cleidimar referente ao Processo de Eleição do Conselho Gestor da UBS Jd. Iporã - **Aprovado;**
- Minuta do processo de eleição complementar, do segmento de usuários – pessoas com patologias, para composição das cadeiras de suplentes no CMSSP - **Aprovada.**

Neide Aparecida Sales Biscuola, Conselheira Titular representante da Associação dos Profissionais Liberais: Proposta de Comissão – GT para análise das alterações da legislação do CMS – revisão. Fica estabelecido que fará apontamentos que serão remetidos à Comissão Executiva.

Encerrada a reunião às 18h20.